



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 23 — ESPINHO

B A D O

14

Junho - 1969

N.º 1941

Av. VIII S.º

(AVENÇADO)

Publicado por C. de G. e C.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIA

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 00

Professorado Primário

As funções elevadas que desempenha o professorado primário na vida da Nação, foram devidamente apreciadas e exaltadas pelo Prof. Marcelo Caetano, ao receber uma grande parte dos seus elementos, na segunda-feira da semana que hoje finda.

A presença de tão distinta classe na Presidência do Conselho, tinha por objectivo testemunhar ao Chefe do Governo, o seu reconhecimento e gratidão pelas medidas recentemente promulgadas, de particular interesse para todos os seus elementos.

Depois do lar, onde a criança encontra, ou deve encontrar, paralelamente com os carinhos, uma formação sólida, com base no bom exemplo e espírito de sacrifício dos progenitores, é a Escola primária aquela fonte de cristalinas águas que produzem seiva capaz de abrir o espírito para a vida, transformando uma massa informe em magníficas rosas que desabrocham em plenitude.

Do lar, como presença activa de preparação esmerada, sinónimo de uma mentalidade transformadora, que realize os seus verdadeiros objectivos no amparo material e moral da criança, que necessita, como a pequenina árvore, de todas as achegas que lhe sirvam de guia na efêmera passagem terrena.

Da Escola, como uma luz que desponta no horizonte dos pequeninos cérebros, para lhes

por MARTINS GOMES

decifrar o enigma provocado por um turbilhão de ideias que os avassalam, num mar cheio de incertezas, a iluminar-lhes o caminho que a dignidade humana exige. A moldá-los conscienciosamente, inteligentemente, para, com segurança, percorrerem o caminho que lhes está traçado, cheio de sofrimentos e de alegrias, de contrastes e de glórias, pela defesa do bem comum, como do seu próprio bem-estar.

Oh! Como é santa a missão do professor primário, do verdadeiro e autêntico primário, daquele que vive intensamente o seu sacerdócio!

Sim, por que não é feita só de compensações materiais a sagrada missão, o verdadeiro apostolado, dessa enorme pleiade de bondosos servidores que devotadamente praticam uma vasta obra de desbravamento de inteligências imberbes, cerradas ao mundo que as espera.

Não, a sacrossanta actividade do Ensino Primário, vai até ao sexto sentido da psicanálise, para observar atentamente das reacções da criança, dos seus movimentos do intelecto, da sua tendência para o bem como para o mal, da sua vontade de aceitar uma preparação sólida, que lhe permita enfrentar o futuro devidamente estruturada. Para os estudos secundários,

como superiores, de quaisquer dos ramos de Ensino. Para a vida comum do trabalhador do campo como das oficinas, do operário, especializado ou não, das artes que compõem todo o sistema de que carecemos para viver, numa palavra, daqueles que nascem predestinados para grandes voos, como dos outros que vieram ao mundo fadados para não atingirem as cadeiras nobres da ciência e da técnica.

O Governo reconheceu a acção desses humaníssimos e laboriosos servidores, que foram testemunhar o seu reconhecimento, a sua alegria, e jurar a sua fidelidade à profissão que abraçaram; e Deus lhes dê forças para cumprirem o seu juramento, abarcando, com a sua generosa actividade, uma nobreza de sentimentos, que seja, ao fim e ao cabo, o seu melhor prémio.

Todavia, porém, não podemos encerrar estas singelas considerações, ao recordar uma clamorosa solicitação a favor dessas ignoradas *serventes das Escolas Primárias*, sem uma palavra de carinho para a sua obrigação quotidiana, que chegue ao coração de quem pode e deve olhá-las como merecem. Re-compensando a sua solicitude, por vezes bem amarga, ao serviço das escolas e das crianças, que se transforma num misto de ternura e amor por esses pequeninos seres ainda em embrião!

«Há Mare Mar»

Por iniciativa do titular da respectiva pasta, Almirante Pereira Crespo, vai o Ministério da Marinha promover, durante a época balnear que hoje se inicia, a primeira campanha nacional de segurança nas praias, através do Instituto dos Socorros a Náufragos.

A fim de dar a conhecer ao País o plano desta campanha, que se prolongará até 30 de Setembro, o director daquele Instituto reuniu numa sala do Ministério da Marinha os representantes dos órgãos de informação, a quem foram prestados detalhados esclarecimentos sobre a necessidade da iniciativa entre nós, seus objectivos, medidas a adoptar e meios disponíveis para a realizar.

Infelizmente, todos os anos se registam, nas nossas praias, numerosos acidentes, alguns mortais, devidos geralmente à imprevidência dos banhistas, ao espírito de aventura desportiva ou ainda inobservância das normas regulamentares, neste caso mais por ignorância do significado da sinalização que por deliberada desobediência.

Tão funestas consequências justificam plenamente a campanha que o Ministério da Marinha se propõe levar a efeito, à escala nacional, este ano. São várias, como vimos, as causas determinantes dos acidentes nas praias, mas as vítimas, de uma maneira geral, são jovens, gente de sangue na guelra e na flor da idade, para quem o mar, neste velho País de marinheiros, constituiu uma legítima tentação.

Mas, «há mar e mar, há que ir e voltar». A esta legenda publicitária vai ficar subordinada a campanha de segurança nas praias portuguesas em 1969, que será difundida através de artísticos e sugestivos cartazes, a afixar por todo o País e, muito particularmente, nas localidades próximas de zonas balneares.

Investigações prévias, levadas a cabo pelas autoridades marítimas, por meio de rigorosos inquéritos aos acidentes ultimamente verificados, demonstraram que todas as causas estudadas se podem resumir em duas, que a companhia vai procurar eliminar ou reduzir ao mínimo: tomar banho fora das áreas dos concessionários e desprezar as indicações dadas através das bandeiras arvoradas nas praias. Para isso, o Instituto de Socorros a Náufragos, como medidas de prevenção, propõe-se, no âmbito da companhia em marcha, entre outras, instalar torres de vigilância, montar uma rede de controle radiotelefónico e fiscalizar permanentemente as praias mais concorridas da nossa costa, delimitar as zonas de banhos por meio de cabos com bóias flutuantes e ainda, nos domingos e feriados, beneficiar da colaboração do corpo de salvadores da Armada.

E' criado ao mesmo tempo um novo sistema de sinais, de cujo significado o público facilmente se aperceberá — bandeira vermelha proibição de tomar banho; bandeira amarela proibição de nadar; bandeira verde, banhos autorizados — ao mesmo tempo que se uniformiza a indumentária dos nadadores-salvadores dos concessionários, que constará de camisola encarnada com uma faixa horizontal branca e calção branco.

Encarecer a utilidade desta companhia é, quanto a nós, desnecessário. É uma iniciativa profundamente humanitária que não devemos apenas aplaudir, mas divulgar e observar rigorosamente. Simplesmente porque «há mar e mar, há que ir e voltar». E como é agradável regressar a casa depois de um feliz dia de praia!

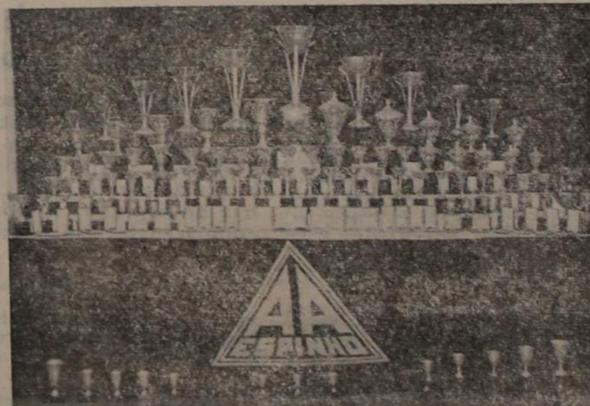
Lisboa, 1 de Junho de 1969.

SILVA BAPTISTA

É hoje que se realiza o II Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva em Espinho

De dia para dia tem aumentado o interesse entre os amadores do género o II GRANDE CONCURSO INTERNACIONAL DE PESCA DESPORTIVA que hoje se realiza em Espinho por iniciativa da esforçada Associação Académica de Espinho, que na sua caprichosa organização tem revelado um interesse extraordinário por parte dos seus associados.

Gostosamente inserimos nesta página uma gravura dos numerosos e valiosos troféus, que se destinam a premiar os vencedores do Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva.



Écos da visita do Sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo, a Espinho

Também o «Jornal de Turismo», periódico ilustrado que ocupa principalmente dos assuntos turísticos, aludiu à visita

do Ex.º Dr. César Moreira Baptista, a Espinho, sua terra Natal, inserindo a sua fotografia na 1.ª página.

MOMENTO

De interesse para muita gente

A questão não é de hoje. É de todo o ano. Se a abordamos agora, foi porque, na realidade, se torna mais premente nesta época e, sinceramente, sabemos, de fonte limpa, que em consequência há largas centenas de pessoas a sentirem-se lesados.

Aliás, amiudadas vezes, também somos dos atingidos e, portanto, não só pelos muitos protestos que havemos escutado como, ainda, por experiência própria, testemunhamos uma situação que apelidamos de anomala, que vem existindo perante a indiferença de quem lhe devia pôr cobro.

Com sinceridade, bastantes vezes nos temos incluído no grupo dos sonhadores ou fantasistas, porquanto, na nossa modesta inteligência, não conseguimos conceber que se labore em determinados erros, tanto e tanto tempo, sem se aperceberem de que está mal e, assim, será necessário proceder à correcção devida.

Talvez, à priori, se deva recordar que, embora muito divulgada a moda entre nós ainda há larga percentagem de pessoas que não possuem automóvel para se deslocar, diariamente, até às suas ocupações profissionais. Mais, muitos que o têm, por mais económico, buscam os meios de transportes habituais, isto é, combóios e camionagem.

Fazer horários de combóios, ou da camionagem, para passageiros, pressupõe que os técnicos, encarregados

de tal missão — por certo difícil, concordamos — tomem contacto, «in loco», de todos os problemas que lhe possam dizer respeito, de molde a que, quando os ditos conhecerem a efectividade, possam, com total eficácia, servir os interesses daqueles para quem foram confectionados: os utentes-pagadores.

Com aquela franqueza que sempre pomos nas linhas que preenchem esta secção, devemos afirmar, que chegamos a duvidar que os técnicos, fazedores de horários, alguma vez abandonem os gabinetes onde, trabalhosa e, os executam, mas onde, também, não é possível consciencializarem-se com os mil e um problemas a atender, em defesa dos tais interesses dos utentes-pagadores.

Supomos que ninguém desconhece que, por exemplo, na cidade do Porto, onde trabalha enorme mole humana, habitantes do nosso burgo e dos burgos circunvizinhos, presentemente a maior parte dos empregos encerra às 18 horas, como por exemplo bancos, escritórios, etc.

Além desta hora, mas de menor volume humano, temos as 17.30 - 18.30 - 19 h., ainda a considerar.

Vejam os que nos dão os horários dos combóios da C.P. no período que medeia entre, as 17 e 20 horas, para as largas centenas de pessoas que, naquele lapso de tempo, os vão utilizar, de regresso às suas terras.

Temos:

continua na 2.ª página

II Encontro da Imprensa Regional das Beiras na Figueira da Foz nos próximos dias 20 e 21 do corrente

É o seguinte o programa para esta jornada da Imprensa Regional das Beiras, na qual estão inscritos 49 jornais das três Beiras, entre os quais o «Defesa de Espinho». O programa está assim fixado:

Dia 20 — Sexta-feira:

Às 11 horas — recepção e sessão de boas vindas na Câmara Municipal.

Às 12 horas — 1.ª sessão de trabalhos.

Às 13.30 horas — almoço no restaurante «Tamarqueira», oferecido pela Comissão Municipal de Turismo.

Às 15 horas — 2.ª sessão de trabalhos.

Às 18 horas — visita à fábrica de celulose Billerud com beberete oferecido pela Empresa.

Às 21 horas — jantar.

Às 22 horas — Mostra de folclore regional, baile e variedades no Grande Casino Peninsular, oferecidos pela Comissão Municipal de Turismo.

Dia 21 — Sábado:

Às 9 horas — 3.ª sessão de trabalhos.

Às 13 horas — visita à fábrica de Malhas Sidney, seguida de almoço no restaurante típico «Teimoso» oferecido por aquela empresa.

Às 15 horas — passeio «Conheça a Figueira» como visita guiada ao Museu Municipal, e prova de vinhos na adega de Manuel Lopes.

Às 18 horas — sessão de encerra-

Continua na 2.ª página

MOMENTO

De interesse para muita gente

continuação da 1.ª pág.

	«914»	«932»	«916»	«918»	«920»
Porto (S. B.) p.	17.06	—	—	—	—
Campanhã p.	17.14	17.40	18.05	19.00	19.55
G. Torres p.	17.21	17.47	18.11	19.07	19.42
Gaia p.	17.25	17.51	18.15	19.11	19.49
Espinho ch.	17.48	18.06	18.45	19.56	20.15

Antes que façamos os comentários, e para quem não sabe, devemos lembrar que, nas «horas de ponta», sobretudo depois das 18 e das 19 h., para alcançar, de «trolley», de autocarro ou camioneta urbana, Vila Nova de Gaia, servida pelas estações de General Torres e das Devezas, são necessários, sem qualquer sombra de exagero, 10/15 minutos no primeiro caso, 15/20 minutos no segundo.

Comecemos pelo «914». Dá vazão aos que saem às 17 h! E' o único a partir de S. Bento. Se não houver muito tempo para caçá-lo na origem, há o recurso do embarque em Campanhã (mais difícil), General Torres ou Devezas, pois, parece-nos que, neste caso, se teve em atenção o tempo de demora para se atingir tais estações.

Temos, depois, o «932» que servirá o contingente das 17.30 h. Mais espremido o horário em relação às estações onde é possível apanhá-lo, ainda assim se teve o pormenor em certa conta, considerando até que a hora, ainda, não é das mais apertadas de movimento no Porto.

Vem, depois, o «916». Ora aqui inicia-se a nossa séria discórdia. Um comboio às 18.05 h. em Campanhã? Não serve quem abandona os seus empregos às 18 h. A hora do tal grande contingente. Disso estamos certos. Fazendo 18.11 h. em General Torres e 18.15 h. nas Devezas, também só por milagre, é possível apanhá-lo aí, a não ser que os transportes públicos utilizem um batedor da periferia a abrir caminho. Curioso é que antes da última modificação de horários (1 de Junho), este comboio, chegava a Gaia cinco minutos antes da partida que era às 18.20 h. então permitindo que, muitos dos que saem às 18 h. o utilizassem. Porquê a alteração?

Temos, em seguida, o «918». Partindo de Campanhã às 19 h., fazendo 19.07 em General Torres e 19.11 h. nas Devezas, também não dá hipóteses aos que abandonam os empregos às 19 h. só helicóptero. Apostamos!

Portanto, foi destinados à utilização dos contingentes das 18 e 18.30 h. Mas, será racional que se espere uma longa hora até haver meio de transporte para regresso a casa, após um dia de trabalho?

Mas, será racional que se esteja a prejudicar nitidamente o maior contingente de utentes-pagadores, aquele que deixa as ocupações às 18 horas, não lhe proporcionando o transporte no momento devido?

Esclarece-se, em reforço dos nossos pontos de vista, que esse comboio, cuja composição é das mais capazes, vem sempre super-lotado.

Com o «920», o único para despachar o contingente das 19 h., também considerável, passa-se quase o mesmo, como é fácil de constatar pelo horário exibido.

Pois bem, o que se pede? E' simples. Que os horários sirvam os utentes-pagadores da melhor maneira, tendo em vista os problemas que se levantam com os horários dos empregos e com a demora a atingir as estações de embarque.

Caso não acreditem que os passageiros que utilizam os comboios da C.P. entre Porto-Espinho e mesmo os que seguem para além da nossa terra, não estão satisfeitos, sobretudo os que saem das suas ocupações às 18 e 19 h., então perguntem-lhes através de um inquérito.

Além do mais, agora, em pleno período estival, e por isso dissemos que o problema era mais cruciente, muita gente tem as suas famílias de férias nestas praias e, naturalmente, pretendesse chegar lá o mais cedo possível para conviver com aqueles que estiveram longe o dia inteiro. E' lógico. E' natural. Ver quer esperar uma hora (em pleno século XX) por meio de transporte, não nos parece concebível!

Enquanto não se pode contar com comboios tipo «lançadeira» nas horas de ponta, era favor reverem os horários, de forma a evitar-se problemas desta natureza, que lesam a tanta gente e, inclusive, agora as praias, das quais, certamente, se fugirá caso não se possa regressar no mais curto lapso de tempo.

Não somos, nem pretendemos ser, técnicos de horários, mas se mandássemos, para já, fazíamos o seguinte:

- 1.º) Comboios depois das 17-17.30-18-18.30-19-19.30.
- 2.º) Partida: 10 minutos, depois daquelas horas, de Campanhã; 17 minutos em General Torres; 21 minutos nas Devezas.
- 3.º) Por exemplo, o comboio para

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 14, o sr. Sílvia da Costa e Sousa, de Silvalde;

Amanhã, dia 15, as sr.sas D. Arminda Fernanda da Costa Pinho, sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia, e D. Virgínia Rosa C. Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro; as meninas Ana Maria, filha do sr. dr. Amadeu Morais, e Ana Madalena Cerdeiro de Sousa, filha do sr. major Mário Augusto de Sousa; e o sr. José Manuel Gomes Fernandes, filho do sr. José Juvenino Fernandes;

— em 16, a sr.a D. Isaura Fernandes Dias da Silva, esposa do sr. Justino Rodrigues da Silva; a menina Olga Maria Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela; e os meninos Manuel Bernardino Maia Rodrigues, filho do sr. Américo Alves Rodrigues, e João Paulo Fernandes Alegria Ferreira, filho do sr. Eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva, ausente em Lisboa;

— em 17, a sr.a D. Maria Amélia Reis Macedo, filha do sr. Hernâni Reis Macedo; as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo Fernandes Pereira (Xabregas);

— em 18, as sr.sas D. Celeste Valente de Almeida, esposa do sr. Carlos de Oliveira, e D. Maria Irene dos Santos Nunes Cardoso, esposa do sr. Artur de Almeida Cardoso; a menina Maria Luísa Soares da Costa Lima, filha do sr. Artur da Costa Lima; os sr.s. Mário da Costa e Sá, filho do sr. Teófilo da Costa e Sá, António Augusto Rodrigues da Silva Couto, de Anta, António de Oliveira Pais e Aníbal Alves da Silva; e o menino António Gomes Rodrigues, filho do sr. José Rodrigues Moleiro;

— em 19, a menina Ana Olga Marques da Silva Abelha, filha do sr. Fernando da Silva Abelha; os sr.s. Floriano Delfim R. Almeida, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende, Augusto David da Silva Júnior, Domingos Alves de Oliveira, de Espinho, Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azemeis, e dr. Augusto Bernardino Baptista Lopes, ilustre professor do ensino técnico em Aveiro;

— em 20, a sr.a D. Maria Isabel Cardoso de Vasconcelos, professora em Luanda; a senhorinha Maria Paula do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques; as meninas Carlinda Maria, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino, Maria Luísa Alves de Matos, filha do sr. Aristides da Silva Matos, e Lúcia Manuela, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os sr.s. Abel Magalhães Figueiredo, Jaime do Carmo Aguiar, filho do sr. António Ribeiro de Aguiar, Armando Sérgio Gomes da Costa, do Porto; Carlos António Santo Tirso Nogueira, em comissão de serviço como furriel miliciano no Ultramar, filho do sr. Carlos Nogueira dos Santos, de Gaia, e Manuel Augusto da Silva Matos, filho da sr.a D. Maria Amélia Nunes da Silva.

DOENTE

Domingos de Oliveira

Encontra-se em vias de completo restabelecimento o sr. Domingos de Oliveira, considerado Vereador da nossa Câmara, que, quando há dias se encontrava a arbitrar um encontro desportivo, foi acometido de uma indisposição da qual já se encontra restabelecido, o que estimamos.



Manuel Augusto de Castro

Missa do 7.º Dia

A família do saudoso extinto manda celebrar a Missa do 7.º Dia, por sua alma, na próxima Terça-feira, dia 17 pelas 7,45 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a comparência das pessoas amigas

servir o maior contingente: Campanhã: 18,10 h.; General Torres 18,17 h.; Devezas 18,21 h..

Concordamos que haja muitos problemas a considerar, todavia também não se podem encarar, apenas, uns olvidando-se, pura e simplesmente, com evidente prejuízo para tanta gente, outros do mesmo jaez.

E' preciso, porém, encontrarem-se as soluções ideais.

Podemos estar errados no nosso ponto de vista, mas façam um inquérito e, além disso, demonstrem-nos, com realidades, que assim é. Nada nos custa estender a mão à palmatória.

Carlos Sárria

Homenagem a Fernando de Miranda Gomes

Constituiu uma autêntica jornada de civismo, a significativa homenagem de que foi alvo o sr. Fernando de Miranda Gomes que há vinte e cinco anos geriu a presidência da câmara desta vila, precisamente no quadriênio de 1944-1947.

Esta homenagem que partiu de iniciativa particular, teve também a adesão das entidades oficiais que para o efeito se fizeram representar na sua máxima força.

Presidiu ao jantar que se realizou no Salão de Festas de «O Nosso Café», o Sr. Governador Civil de Aveiro, dr. Vale Guimarães, e estavam presentes o presidente e vice-presidente da Câmara, respectivamente os sr.s. dr. Nunes dos Santos e Manuel Violas, toda a vereação, o presidente da Comissão concelhia da União Nacional, arq.º Sérgio Gonçalves, o Comandante da Polícia S. Pública de Espinho, Conselheiro dr. Mário Leal, dr. Alcides Monteiro, ilustre causídico da Vila da Feira, dr. Pereira Pinto, anterior presidente da Câmara, e outras individualidades, mais de duzentos convivas.

Aos brindes foi lida numerosa correspondência pelo sr. Fernando Gaio, constituída por cartas e telegramas de felicitações ao homenageado, entre os quais do antigo ministro das Obras Públicas, Eng.º Frederico Ulrich e outros, do sr. dr. Castro Soares.

Em seguida usaram da palavra vários oradores que enalteciam as qualidades do sr. Miranda Gomes.

Começou a longa série de intervenções do sr. arq.º Jerónimo Reis, que no seu estilo peculiar de paixão e amor à sua terra, relembrou que foi o sr. Fernando de Miranda Gomes, quando presidente da Câmara, ofereceu o recinto do rink de patinagem à então jovem Associação Académica de Espinho; relembrou também o interesse sempre manifestado pelos pobres do concelho, ao construir a Cantina Zulmira Dias e muitas outras realizações que se projectaram no futuro.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Pereira Pinto que felicitou a comissão organizadora desta homenagem a um homem que trabalhou por Espinho desinteressado e desassombadamente. Recordou a sua acção no campo da instrução, tendo sido em 1946 a sua primeira solicitação ao Governo para a criação duma Escola Comercial e Industrial; falou em seguida na sua acção no capítulo das vias públicas, pois, deve-se ao sr. Fernando Gomes o prolongamento das ruas 19 e 33 que dão escoamento do tráfego para nascente. O orador acabou o seu discurso, afirmando que a homenagem que naquele momento estavam a prestar era uma justiça que se estava a fazer a um homem que lutou para um Espinho cada vez maior.

Ergueu-se em seguida a voz do sr. Alvaro Pereira que fez uma resenha histórica dos principais passos da vida de Espinho, apontando necessidades e aspirações desta praia, solicitadas há muitos anos e algumas delas ainda por se realizar; como a abertura de vias de penetração para norte e sul e a

comarca. Prestou também a sua homenagem ao sr. Fernando Gomes, que foi um paladino da futura Cidade-Praia de Espinho, com as suas «larguezas de vistas» ao rasgar as vias para nascente.

Levantou-se depois o Juiz Conselheiro dr. Mário Leal, que na sua voz pausada, com o peso e medida, virtudes protóticas de um juiz, enalteceu as qualidades do homenageado, e disse que naquele momento todos os espinhenses estavam a realizar um preito de agradecimento a quem tanto fez por Espinho.

Seguiu-se o sr. dr. Alcides Monteiro, que depois de tecer várias considerações sobre a palavra homenagem, afirmou que esta homenagem era para ele sinónimo de justiça e por isso era com prazer que ali estava presente, testemunhar a sua admiração e a sua amizade pelo sr. Fernando de Miranda Gomes, pois os bons feirenses, os autênticos feirenses — acentuou o ilustre causídico — orgulham-se dos êxitos de Espinho, como uma mãe de sua filha, pois a praia de Espinho era filha legítima do Castelo da Feira.

No prosseguimento das intervenções, falou depois o sr. dr. António Pedro de Mesquita, antigo subsecretário dos Negócios Estrangeiros que tendo sido amigo do pai do sr. Fernando de Miranda Gomes, o sr. Augusto Gomes e do pai do Governador Civil de Aveiro, sr. dr. Querubim Guimarães, ali prestava sentida homenagem aos dois velhos amigos nas pessoas de seus filhos ilustres ali presentes.

Falou em seguida o actual presidente da Câmara, sr. dr. Nunes dos Santos que disse ter dado, logo que chegou ao seu conhecimento a iniciativa desta homenagem, todo o seu apoio bem como toda a Câmara e sentia que com ele estavam todos os munícipes a prestarem uma justa homenagem de gratidão a um Homem que visionou Espinho numa cidade do futuro.

Seguiu-se o sr. dr. Vale Guimarães, que principiou por agradecer as referências que lhe fizeram alguns oradores que o precederam, acabando também por afirmar que sente Espinho cada vez mais unido, cada vez mais consciente da sua força cívica, para o engrandecimento deste belo Concelho e que não esquece os homens que no passado tanto fizeram para o seu progresso. E ali estava a prova insofismável do que dizia. Depois de vinte e cinco anos passados os Espinhenses ainda se lembravam de um Homem e da Sua Obra. Isto quer dizer muito — acrescentou o Sr. Governador Civil — quer dizer que a palavra ingratidão não existe no vocabulário das gentes do Distrito de Aveiro.

Por fim falou o homenageado que agradeceu comovidamente a homenagem que lhe estavam a prestar e que mais não fez do que ser útil a Espinho que afinal era a sua terra.

A jornada de confraternização acabou com os cumprimentos de muitas individualidades ali presentes, ao sr. Fernando Gomes. — F. M. C.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Compra de um novo Avião

A Direcção do Aero Clube, na intenção de melhorar a sua frota aérea, decidiu a aquisição de um nonomotor que, além dos habituais serviços a que se destina, terá em vista fins humanitários de real utilidade pública. No referido avião poderá ser adaptada uma maca, fazendo-se o transporte mais rápido e eficiente dos feridos de gravidade, e que não possam recorrer a outros meios.

Mais um serviço prestará a Espinho o seu Aero Clube, de tantas e reconhecidas vantagens para esta terra.

Será, para o efeito, aberta uma subscrição para angariar fundos através de todos os Espinhenses, quer aqui residentes, quer em qualquer parte do Mundo onde estejam e queiram acompanhar as necessidades da sua terra.

O passado do Aero Clube é mais que a garantia do carinho que todos irão pôr numa obra que será de Espinho e para Espinho.

Esperamos a melhor compreensão no sentido do maior aplauso e mais vibrante a interesse de todos os Espinhenses que pretendem, por qualquer forma, engrandecer a sua terra.

A «Defesa de Espinho» associa-se, como sempre o tem feito, ao Aero-Clube da Costa Verde, colocando as suas colunas à inteira disposição, dos verdadeiros baírristas espinhenses, quer aqui nascidos, quer aqui simplesmente radicados e que se consideram, por isso, como se aqui tivessem nascido.

II Encontro da Imprensa

Regional das Beiras

continuação da 1.ª página

mento de trabalhos.

Às 20,30 horas — Jantar de encerramento oferecido pela Câmara Municipal e leitura das conclusões do Encontro.

Às 22 horas — espectáculo no Grande Casino Peninsular dedicado pela Sociedade Figueira Praia aos participantes do 2.º Encontro da Imprensa Regional das Beiras.

Distribuição de prémios aos vencedores do concurso de quadras alusivas ao S. João da Figueira.

Federação das Caixas de

Previdência e Abono

de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 31 de Maio de 1969, para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 42 (Espinho), devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 184 — Coimbra ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º Esq. — Lisboa, até às 18 horas, do dia 19 de Junho de 1969.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e Posto referenciado.

Lisboa, 23 de Maio de 1969

A DIRECÇÃO

Secção Liceal de Espinho

Sessão Solene

Para encerramento das actividades circulo-escolares da Secção Liceal de Espinho, realizou-se uma sessão solene em que foi distinto conferencista o sr. Coronel Joaquim Alves da Silva.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Câmara de Espinho e o Reitor do Liceu Nacional de V. N. de Gaia, respectivamente drs. Nunes dos Santos e Vitorino da Costa, que estavam ladeados pelo Director da Secção de Espinho, dr. Fernando J. T. Alvares Pereira de Lima, Director da Escola Industrial e Comercial de Espinho, dr. José Pereira de Melo, Directores dos Colégios de N.º S.ª da Conceição e de S. Luiz, e pelo Comandante da Polícia de S. Pública.

Presentes, ainda, as mais destacadas individualidades do concelho como os vereadores da Câmara Municipal, Conservadora do Registo Civil, engenheiro da Câmara, Presidente do Grémio do Comércio, representante do GACA n.º 3, médicos, advogados, engenheiros e professores do ensino secundário, Delegado Escolar do Concelho, encarregados de educação, numerosas senhoras e os alunos da Secção que ladeavam a sala primorosamente decorada.

Depois do Orfeão ter cantado o Hino da M. P. F. e da M. P. foi dada a palavra ao Director da Secção Liceal, dr. Fernando J. T. Alvares Pereira de Lima que depois de saudar as entidades presentes e agradecer-lhes a sua presença disse dos motivos da sessão que se estava a realizar. Evocou os despachos ministeriais que criaram a Secção de Espinho, referindo a acção prestiosa da Câmara M. de Espinho para obter tão valioso benefício para a mocidade escolar do concelho.

Referiu a intenção de muito em breve ser criada a Associação das Famílias dos Alunos da Secção, que permitirá interessar as famílias dos alunos no processo educativo.

Salientou a premente necessidade da imediata construção do novo edifício destinado ao Liceu de Espinho, pedindo a prestimosa colaboração da Câmara Municipal e das Autoridades Distritais nesse sentido.

Finalmente, interpretando o sentir da mocidade local, pediu que no próximo ano funcionasse já o 6.º ano no novo edifício da Secção.

Depois duma saudação especial à imprensa regionalista e seus distintos Correspondentes fez a apresentação do orador, sr. Coronel Joaquim Alves da Silva, destacando as suas qualidades de brioso militar e distinto homem de letras, de dedicado professor do ensino secundário, de orador primoroso, sublinhando ainda o seu acendrado amor à terra espinhense.

O orfeão entoou diversas canções seguindo-se no uso da palavra o sr. Coronel Alves da Silva que durante largos minutos encantou a numerosa e atenta assistência com o fulgor da sua palavra fluente e rica de conceitos valiosos sobre a projecção de Portugal no Ocidente.

Escutado atentamente, as suas considerações foram uma autêntica lição de português sendo as suas últimas palavras coroadas por entusiásticos aplausos.

O sr. Presidente da Câmara Municipal, dr. Nunes dos Santos, depois de felicitar o conferente, fez referências muito oportunas sobre as diligências feitas para a construção do novo edifício escolar afirmando que a Câmara Municipal estará sempre atenta aos problemas da educação no seu concelho, promovendo a sua constante valorização.

Teve ainda palavras de muita confiança perante a acção que está a ser desempenhada pelo Director da Secção o Corpo Docente, encerrou as suas considerações com a afirmação de que muito em breve Espinho terá o seu novo Liceu Nacional instalado em modelar edifício.

Finalmente, o Reitor do Liceu de Gaia, dr. José Vitorino da Costa, encerrou a sessão.

Saudou o sr. Presidente da Câmara, a quem agradeceu todas as facilidades que tem dispensado à Secção Liceal e felicitou o orador pela sua primorosa colaboração nesta sessão de encerramento das actividades circulo-escolares.

Louvou, ainda, a acção criteriosa como a Secção está a ser orientada pelo Vice-Reitor dr. Fernando Lima e prometeu envidar todos os esforços de ser satisfeita a pretensão de no próximo ano a Secção ter em funcionamento o 6.º ano, neutralizando-se, desta forma, os inconvenientes que traz a Espinho o breve encerramento do Colégio de S. Luiz.

A sessão terminou com o Hino Nacional cantado por todos os presentes. No final, as Entidades presentes, visitaram uma exposição dos trabalhos efectuados durante o ano lectivo findo pelos alunos desta Secção Liceal, que foi muito apreciada.

Cabeleireira e

Manicura

Precisa-se, bem habilitadas. Falar no Instituto de Beleza «Helga Ahr». Rua 19 n.º 485-1.º Tel. 921267 — Espinho.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência Apartado 91

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

No Grupo A, verificaram-se os desfechos seguintes:

Salgueiros 3 Tirsense 1; Espinho 2 Leixões 3; Varzim 2 Guimarães 1; Penafil 1 Leça 0 e Braga 9 Boavista 1.

ESPINHO 2 LEIXÕES 3

Jogo no campo da Avenida. Sob a arbitragem do bracarense Diogo Manso, as equipas apresentaram:

ESPINHO — Arnaldo; Ribelrinho, Alcobia (Ferreira), Gonçalves e Simplicio; Cáliz e Luciano; Melreles, Acácio, Momade e Chico.

LEIXÕES — Fonseca; Barros, Rodolfo (Peloto), Nicolau e Geraldo; Gentil e Mata; Calado, Ricardo, Horácio e Neca (Albertino).

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Ricardo (aos 43 e 63 m.), Momade (aos 46 m.), Melreles (aos 65 m.) e Calado (aos 74 m.).

O resultado da 2-3 com que terminou o encontro com o Leixões no domingo passado não traduz de maneira alguma o domínio exercido pela equipa da casa, que ao longo da partida beneficiou de inúmeras oportunidades de se adiantar na contagem, mas a falta de serenidade avançados locais foi a nota saliente da tarde.

O esquema de jogo em si, foi bastante interessante e prático, pelas suas demarcações espontâneas e oportunas que punham o avançado completamente isolado em frente à baliza, algumas das vezes com esta à sua mercê. Se por um lado se nota certa evolução no sistema apresentado, continua a salientar-se a falta de avontade e calma de alguns avançados.

Ferreira, fez a sua aparição durante alguns minutos como defesa central, mas ainda vem ao de cima a falta de «rodagem».

Voleibol

Campeonato Nacional na Divisão de Honra

O Sp. de Espinho deslocou-se no passado domingo a Lisboa, para defrontar o Técnico, para mais uma jornada do referido campeonato, tendo a turma espinhense sido derrotada por 3-2.

Automobilismo

Prova Perfeita da Académica de Espinho

Conforme anunciamos, realizou-se no domingo passado uma prova de pericia automóvel, organizada pela Associação Académica de Espinho, nos terrenos do Aero-Clube da Costa Verde.

A classificação foi a seguinte:

1.ª Classe — 1.º, Manuel de Melo (Morris 850), 38,80 s.; 2.º, Manuel Serpa Pinto (Morris 850), 51,81 s.; 3.º, D. Zalinda de Melo (Morris 850), 62,53 s.

2.ª Classe — 1.º, José Raposo (Morris Cooper, 36,54 s.); 2.º, Paulo Magalhães (Austin 1000), 37,82 s.; 3.º, Agostinho Mala (Sinca 1100), 39,68 s.

3.ª Classe — 1.º, Manuel de Melo (Austin Cooper S), 34,96 s.; 2.º, eng.º Adérito Morris Cooper S), 35,02 s.; 3.º, Toni Cruz (Morris Cooper S), 37,97 s.

4.ª Classe — 1.º, Manuel Serpa Pinto (VW 1500), 42,00 s.; 2.º, João Gama (Cortina GT), 45,18 s.; 3.º, Rui Pinto (VW 1500), 46,45 s.

Senhoras — 1.ª, D. Zalinda de Melo (Morris 850), 67,53 s. Melhor s'cio da Associação de Espinho — Américo Padrão. Equipas — 1.ª, Sport Clube do Porto; 2.ª, Clube Desportivo de S. Caetano.

No final, no restaurante do Aero Clube da Costa Verde, foram distribuídos os prémios aos vencedores.

Festival de Ginástica no Pavilhão do Espinho

No passado domingo perante numerosa assistência, realizou-se no Pavilhão do Sporting de Espinho, um Festival de Ginástica, integrado na III Semana Nacional de Educação Física, que teve a presença do Sporting Clube de Espinho e Associação Académica de Espinho e Sporting

Clube de Aveiro.

Foi uma grande jornada de divulgação e expansão da ginástica no meio espinhense, porquanto as classes apresentadas, pela sua categoria, demonstram bem o insistent labor dos seus monitores.

Em primeiro lugar, logo a seguir ao desfile, o Sporting de Espinho apresentou a sua classe de Iniciação Desportiva numerosíssima, composta por 90 crianças de ambos os sexos, cujos ensinamentos são ministrados por antigos atletas do clube, sem ter portanto como seria desejável, um professor do INEF.

Pela Académica de Espinho, a professora Maria Noémia de Melo, apresentou as suas classes de meninas dos 4 aos 7 e dos 8 aos 11 anos. O professor Fernando Delim Torres, apresentou a sua classe masculina dos 8 aos 11 e o professor João Justiniano a classe dos 11 anos em diante.

Qualquer destas classes, que totalizam também 90 crianças de ambos os sexos, o nível de ginástica apresentada é de muita categoria, denunciando uma evolução muito agradável de registar, muito embora seja fruto de muito trabalho e o clube não possua material para satisfazer as necessidades para levar a bom termo a missão da educação física espinhense, o que é pena.

Por fim, o Sporting Clube de Aveiro, apresentou por intermédio do professor José Jorge Sá Chaves, a classe de rapazes em saltos de pinto com minitrampolim, demonstrando possuir uma categoria muito apreciável.

Todos estes números foram bastante aplaudidos pelo numeroso público que os seguiu com a maior atenção, evidenciando claramente que a ginástica em Espinho tem futuro.

Com este festival, terminou a época para o Sporting de Espinho.

Aguardemos que na próxima, apareça alguém que possa auxiliar os valorosos rapazes a fazer mais e melhor.

Totobola

CONCURSO N.º 42

22 de Junho de 1969

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Espinho - Tirsense	1		
2	Penafile - Leixões		x	
3	Braga - Guimarães			x
4	Boavista - Leça	1		
5	Valecambrense - Penthe			2
6	Covilhã - Ac. Viseu	1		
7	Gouveia - Lamas			2
8	Leões - Oriental	1		
9	Marítimo - Benfica			2
10	Belenenses - Atlético	1		
11	Sesimbra - Selxal	1		
12	Lusitano - Montijo	1		
13	Luso - Cuf			2

Agradecimento

A família do falecido António Gomes de Pinho, agradece reconhecida a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pedindo desculpa dalguma falta involuntária.

Ao mesmo tempo participam que a missa do 30.º dia é no dia 21 às 7 horas da tarde, agradecendo a comparação.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

Câmara M. de Espinho

Resumo das principais deliberações em sua reunião ordinária de 22 de Maio de 1969

Subsídio à Delegação da Liga dos Combatentes em Espinho:

Autorizado o pagamento do reforço do subsídio inicial.

Participação dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses no imposto distribuído pela Inspeção de Crédito e Seguros em 1968:

Autorizados os pagamentos.

Publicidade Radiofónica:

Concedida a Rádio Piacard.

Subsídio extraordinário à Associação Académica de Espinho para o seu Pavilhão Ginásio.

Concedido o subsídio solicitado.

Demolição pela Câmara Municipal a expensas dos proprietários de construções ou despejo de inquilinos impostas pela Câmara em face de notificação oportunamente feita:

Sabino Vieira de Sá, Luis Pereira da Silva, José Pereira da Silva, Alvaro Monteiro Mendes e João Pereira Carolino.

Bar do Parque de Campismo:

Ajudicado a Carlos Pereira Belo.

Concessão de subsídios:

À Misericórdia de Espinho; À Legião Portuguesa; À Acção Social de Morfidade Portuguesa de Espinho; À Igreja Distrital da Mendicidade de Aveiro; À Comissão Municipal de Assistência de Espinho; Ao Patronato da Divina Providência, e da Cruzada do Bem Fazer de Espinho.

Licenças de publicidade deferidas:

Alípio Antero & Filhos, L.da, António Gomes Moreira de Carvalho, Manuel Ribeiro, Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça.

Processo de arranque de eucaliptos de Manuel Dias Couto

Cumprimento de formalidade e nomeação do Juri Avindor de Anta.

Congelador na via pública:

Deferido para Eduardo Moreira Barbosa.

Ocupação de passeio com esplanadas:

Deferida para Margarida da Conceição Pinho e Sousa, Camilo da Luz Almeida, Eduardo Moreira Barbosa, Fernando Neto Alves Ferreira Neto, Lusitano Gil, Alberto Ramos Melreles, José Borges Teixeira dos Santos, Sebastião Ferreira do Couto, Américo Ribeiro da Cunha, Manuel Moreira Leite, e indeferida para Alberto Ramos Melreles, para a ocupação de mais 10 metros quadrados de passeio além do inicialmente requerido.

Obras grandes:

Para apresentação de desenho: — Albertina Pereira Pinto.

Obras para conhecimento da informação do Chefe da Repartição Técnica

Manuel de Sá Couto, Joaquim Alves de Oliveira, José da Silva Faria e Custódio Francisco Moreira.

Obra indeferida:

Dr. António José Miranda Valente.

Obras deferidas:

Dionísio da Costa Guimarães e José Ferreira da Silva, Banco Nacional Ultramarino, Amâncio de Sousa e Silva, Joaquim Dias da Rocha; Obra de António Catarino de Araújo, mantida a cêrcea de rés-do-chão e 2 andares.

Obra deferida parcialmente:

António Alves de Oliveira.

Pequenas obras ou prorrogação de licença

José Augusto de Oliveira, Lusitano Gil, Manuel Silva, Alcete Dias da Silva, Alexandre Ribeiro de Matos, Manuel Marques Gomes Leite de Resende, Carlos Vieira Pinho Júnior, Alberto da Silva Sobral, Artur Soares Pereira, Ermelinda Alves da Costa, Maria Virgínia dos Santos Barbosa, Fernando Pereira Rivas, Fernando de Almeida Carneiro, Luis Ferreira Ramos, José Moreira Reis, Benjamin Alves de Oliveira, Joaquim Pinto Graça, António de Amorim Balona, Domingos Gomes da Silva, António Gomes Pereira, António Alves Soares, Manuel Fernandes da Silva.

I GINCANA DE BICICLETAS MOTORIZADAS

Por iniciativa do activo Grupo de Bem Fazer de Espinho e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, vai realizar-se nesta vila, no dia 21 próximo, a I Gincana de Bicicletas Motorizadas, integrada no programa de Festas de Verão, e que será disputada no recinto onde esteve instalado o ringue de patinagem da Académica.

Pela sua realização inédita nesta terra e dado que existem inúmeros «motociclistas» não só no concelho de Espinho, como ainda nos concelhos limítrofes, é de crer que seja um novo sucesso deste nóvel grupo de beneficência, que para o efeito não se tem poupado a trabalhos e cansaças.

Os prémios são bastante aliciantes e constam de valiosas taças e medalhas, que certamente perpetuarão como recordação dos melhores classificados.

As inscrições podem ser feitas no Posto do Turismo, na Rua 23, onde se prestam esclarecimentos e se encontram os regulamentos relativos à prova.

Fecho de Balanços

Abertura de escritas e seu seguimento, José Maia Faria dos Santos. Estrada — Anta — Espinho.

Jazigo - Capela

COMPRA-SE. Falar Rua 16 n.º 268.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE Assembleia Geral

Nos termos do Art.º 33 dos Estatutos e em nome do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero-Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 21 do corrente pelas 9 horas, na sua Sede, sita na rua 19 n.º 193-1.º em Espinho, para, a pedido da Direcção, nos termos do Parágrafo 2.º do Art.º 32.º delegar os poderes do Presidente, por seu impedimento involuntário, para a realização, da escritura da Sociedade Cooperativa de Material Aero-náutico.

Espinho, 13 de Junho de 1969.
O Secretário Geral,
a) J. J. Quinta

CABELEIREIRA

Precisa Salão Manuel — Espinho.

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico, Secções de: Camisaria Gravataria e Confecções Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

Associação Académica de Espinho

Aos Excelentíssimos Associados que organizaram ou tomarão parte nas «JANEIRAS».

Excelentíssimos Senhores:

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.cias que em sua última sessão ordinária, a Assembleia Geral deste Clube aprovou por unanimidade e fez exarar em acta, por proposta da Direcção, um VOTO DE LOUVOR a todos os Excelentíssimos Associados que organizaram as «JANEIRAS» ou que, de algum modo, contribuíram para o seu grande êxito.

Ao proceder deste modo, a massa associativa não fez mais que manifestar o seu reconhecimento e prestar justa homenagem a quem tão desinteressadamente deu o melhor do seu esforço em prol da Colectividade.

Com toda a consideração, apresento as mais cordiais SAUDAÇÕES ACADÉMICAS

O Secretário da A. Geral
Fernando Manuel Carvalhas

Associação Académica de Espinho

Aos Excelentíssimos Associados componentes da Comissão do Baile da Passagem do Ano.

Excelentíssimos Senhores:

É com a maior satisfação que levo ao conhecimento de V. Ex.cias que a Assembleia Geral do nosso Clube em sua última sessão ordinária e por proposta da Direcção, aprovou por unanimidade, ficando exarado em acta, um VOTO DE LOUVOR a todos os Ex.mos Associados que fizeram parte da Comissão Organizadora do baile de Passagem de Ano realizado na Piscina Solário Atlântico.

A massa associativa quiz deste modo, manifestar a sua gratidão pelo esforço dispendido neste empreendimento que não só dignificou o Clube, como contribuiu substancialmente para a sua melhoria financeira.

Aproveito para apresentar as melhores e mais cordiais SAUDAÇÕES ACADÉMICAS

O Secretário da A. Geral
Fernando Manuel Carvalhas

BAR RESTAURANTE

Califinho

ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO A LISTA
SALA DE CHÁ
CERVEJARIA

ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925
ESPINHO

Aos Senhores capitalistas e construtores

Vende-se em Anta, a cento e cinquenta metros de Espinho por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, uma óptima propriedade, composta de casa, lavradio e mato, pertencente a Joaquim de Oliveira Rachão. Informa José de Sousa J.or, rua 30, n.º 983 Espinho.

Não deixe de Experimentar

A nova e sensacional loção vitamínada OLIGORY FACIAL, para depois da barba. Um produto que se distingue, pois deixa como nenhum a pele sã, fresca e macia. Em seu interesse, aplique hoje mesmo OLIGORY FACIAL. Dá-se a todos os compradores do OLIGORY Tónico Capilar, um frasco de amostra desta nova loção na drogaria Baptista.

NECROLOGIA

Manuel Augusto de Castro

No dia 11 deste mês faleceu repentinamente nesta Vila, o sr. Manuel Augusto de Castro, de 54 anos de idade, benquista comerciante desta Vila, e proprietário da conhecida pastelaria «Sameirinho», da Rua 19. O finado era natural do Porto (freguesia do Bonfim), e casado com a sr.ª D. Arminda da Conceição Castro, pai da sr.ª D. Maria Celine Moreira de Castro e sogro do sr. Manuel Malta.

O funeral, com grande acompanhamento, teve lugar no dia seguinte, para o cemitério desta Vila, após celebração de missa de corpo presente, sendo muito concorrido, por pessoas de diversas categorias sociais, principalmente de comerciantes e industriais desta Vila, e sendo o ataúde conduzido numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses e as corças e ramos de flores noutra viatura dos Bombeiros V. de Espinho.

Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente, os srs. António e Joaquim Natário, sobrinhos do extinto.

A família enlutada apresenta os seguintes sentimentos.

A missa do 7.º Dia, será celebrada na próxima 3.ª feira, pelas 7.45 horas da manhã.

EDUARDO MAIA MEDICO

Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 9 2 00 34 - ESPINHO

Vende-se

Três terrenos para construção muito bem colocados, em Espinho. Informa José de Sousa Jor, rua 30, n.º 983 Espinho.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Encerramento das aulas e admissão dos alunos internos aos respectivos exames

Para conhecimento dos alunos e encarregados de educação transmitem-se, por este meio, as seguintes disposições relativas ao encerramento das aulas do corrente ano lectivo e admissão dos alunos internos aos respectivos exames:

a) As aulas terminam no próximo dia 14 do corrente mês e as reuniões para apuramento das notas anuais terão lugar nos dias 16, 17 e 18.

b) As aulas com as classificações dos alunos do 2.º ano do Ciclo Preparatório serão afixadas no dia 17, e as dos restantes no dia 21, as quais devem tomar imediato conhecimento dos resultados obtidos a fim de pagarem as propinas dos exames a que devem ser admitidos.

c) MUITO IMPORTANTE: Todos os alunos devem ter justificado as faltas que tenham dado, nos prezos que se encontram estabelecidos e dos quais foi dado conhecimento. Aqueles que tiverem dado um número de faltas que exceda três vezes o número de aulas semanais, em qualquer disciplina, qualquer que tenha sido o motivo, quer estejam justificadas ou não, perdem o ano por excesso de faltas e não lhes será classificado o aproveitamento, salvo se, estando justificadas, for pedida a sua relevação e esta for concedida.

Os alunos que tenham estado impedidos de frequentar as aulas por motivo de prestação de serviço militar, deverão apresentar, juntamente com o pedido de relevação, documento comprovativo do impedimento.

d) O pedido de relevação é feito em requerimento em papel selado, pelo respectivo encarregado de educação ou pelo próprio aluno, se for maior, e terá de ser entregue na Secretaria até ao próximo dia 12, impreterivelmente.

Aqueles que já apresentarem requerimentos pedindo a relevação de faltas em qualquer dos períodos anteriores do corrente ano lectivo, não necessitam de o fazer de novo.

Os alunos que frequentem disciplinas em várias turmas deverão apresentar um requerimento para cada uma daquelas a que pertencem as disciplinas cuja relevação se pretende.

NOTA DA REDACÇÃO: Por falta de espaço não podemos alongar-nos mais. Os interessados devem dirigir-se à Secretaria da Escola, para colherem outras determinações.

Auxiliar do Hospital de Espinho

COISAS DO MEU DIÁRIO

Um aluno distintíssimo do Colégio de São Luís

Pelo Prof. Sá Couto

Chamava-se Mário Trigo Trindade esse rapaz extremamente educado e aplicadíssimo. Nunca me deu o mais pequeno desgosto. E nunca deixou de saber a sua lição. Foi tal a sua aplicação que, apenas com nove meses de Inglês, se julgou capaz de servir de intérprete a uns ingleses que estavam detidos no Quartel da Guarda Republicana em Espinho. Mas eu pormenorizo:

Estávamos em fins de Outubro. Eram cerca de 23 horas quando Mário Trindade regressava a casa na avenida 8. Ao passar junto do Quartel da Guarda Republicana, viu um magote de pessoas à entrada. Indagou do que se passava. Responderam-lhe: «São uns ingleses que provocaram um conflito no Casino e estão aí presos.»

«Ah! sim? Então precisam de mim.» E logo entra pelo quartel dentro, dirigindo-se aos detidos com o vugar: «May I help you?» (Em que lhes posso ser útil?)

Mário Trindade começou imediatamente a servir-lhes de intérprete, mas, em certa altura, não gostou da maneira como os ingleses se estavam a conduzir com ele, dizendo-lhes:

«What is the matter with you? I am coming here to help you, and you are talking to me like that? I am going home right away.» (Então que é isso? Eu venho aqui auxiliá-los e os senhores falam-me desse modo? Vou-me embora imediatamente.)

Vê-se que não tinha papas na língua, apesar da sua pouca idade: uns 14 anos.

Os ingleses desculparam-se, e ele andou com eles quase toda a noite, acompanhando-os para a polícia no Porto e para o consul inglês.

E nem por isso faltou no dia seguinte à aula. Só me pediu que o não chamasse, pois que já tinha tido Inglês toda a noite!

E contou-me o que se tinha passado, que agora reproduzo.

Rapaz extraordinário sobre muitos pontos de vista, como se reconhecerá no próximo artigo.

PASSA-SE

CASA DE PASTO, rua 23 n.º 903 - Espinho. Próximo à Central Eléctrica, por motivo de retirada para o Estrangeiro.

Bom Negócio

CASA com grande quintal - Vende-se. Rua 66 n.º 41. Informa na mesma Rua, n.º 41.

Os Segredos da Electricidade ao alcance de todos

Numa época, como a nossa, em que a electricidade tem tantas e tão importantes aplicações, toda a gente deveria possuir um certo número de conhecimentos práticos sobre a electricidade, de modo a resolver, pelo menos, as complicações domésticas que a corrente ou os aparelhos eléctricos frequentemente originam.

Para isso, nada melhor que um livro de iniciação como aquele que a Editorial Verbo publicou há pouco: O MEU PRIMEIRO LIVRO DE ELECTRICIDADE, de Alfred Morgan. Até por que se trata de um livro inicialmente escrito para jovens. O MEU PRIMEIRO LIVRO DE ELECTRICIDADE reúne todas as condições de eficácia didáctica: uma exposição muito clara e pormenorizada e uma hierarquização das matérias que naturalmente vai do mais rudimentar para o mais complexo. Junta-se a isso o facto de o livro apresentar inúmeras ilustrações e de, a par da descrição, fazer um pouco de história, e facilmente aceitaremos que esta obra está reservado um papel de grande utilidade para todos que se queiram interessar pela sua leitura.

O autor começa por chamar a atenção para a electricidade que possuem certos objectos com que lidamos diariamente - uma folha de papel, um gito, e até um torrão de açúcar - para daí passar à explicação de certos fenómenos do mundo físico - auroras boreais, relâmpagos, etc. - e depois à explicação do funcionamento de partes ou conjunto de máquinas e aparelhos eléctricos como baterias, cabos condutores, pilhas, galvanoscópios, galvanómetros, bridores de portas, campainhas, telegrafo, telefone, etc. etc (a m segundo volume, que se anuncia para breve, descreverão outros aparelhos mais complexos e recentes).

E, na verdade um livro precioso já para os estudantes do ensino técnico e liceal, que nele encontrarão o melhor complemento dos capítulos que à matéria dedicam os livros oficiais, já para todos quantos ainda ignorem os segredos de uma tão assídua «companheira» do homem moderno como é a electricidade.

(Editorial Verbo, Lisboa, 192 págs., 30\$00).

Vândalos na periferia de Espinho

A nossa vila não pode de forma alguma estar à mercê de grupos de energúmenos que vaguem pelas suas artérias, intronando-se grosseiramente com as senhoras que solinhas ou acompanhadas passam pelas ruas, quer de dia, quer de noite.

E' necessário policiar-se devidamente a vila para que tais anomalias deixem de existir. Na falta do melhor, impõe-se a passagem frequente do carro-patrulha por algumas ruas onde o giro policial é menos intenso.

Entre outros casos, lamenta-se o que sucedeu na 3.ª feira passada, quando um indivíduo seguia acompanhado de sua esposa e cunhada, por uma artéria a sul da vila e foi interceptado por um grupo de vândalos, os que nos informam residem na vizinha freguesia de Anta e altamente especializados em armar toda e espécie de desordens, que dirigiram as mais variadas ebscandalosas as senhoras e insultaram o marido ao que este reagiu, mas de nada lhe valeu, pois que o grupo de malandras lançou-se a ele espancando-o.

N sta emergência as senhoras tentaram pedir socorro, sparecendo várias pessoas que num carro transportaram ao hospital o indivíduo que apresentava alguns ferimentos.

Situações destas numa terra ordeira não são admissíveis, e justo é que se explique o castigo que cada um interviniente merece, de forma a não deixar de lhes ficar de emenda.

Soubemos através da P. S. P. que um dos malandras já foi detido e vai averiguar-se agora quem são os seus colegas, se também serão de Anta, ou de alguma localidade longínqua, mas a trabalhar nesta vila.

Não poderão passar impunes, tais actos, para bem da ordem pública.

Tavares Nogueira

Médico Especialista - CONSULTÓRIO - Rua 19 N.º 485-1 - Sala C. Tel. 920580 ESPINHO

Consultas: Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho. PARA MENINAS Internato - Semi-internato e Externato. Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária. Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos. Música com exames no Conservatório de Desenho e Pintura - Bordados - Rendas Tapeçarias. Soluções de estudo orientado. Telefone, 92 03 03.

CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA. Executa-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos. Manuel da Rocha Pinto. Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros assistência, portas e janelas a preços sem concorrência. Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

COR É VIDA ROBBIALAC

HOTEL MAR AZUL. excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920 824. Restaurante e Cervejaria Aquário. Rua 19 n.º 28 - Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Inveres & Co, Lda. Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, pão e queijo das melhores procedências - Bebidas boas e diversas especialidades

Fábrica HÉRCULES Afonso Henriques, Sucrs., Lda. Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas. Apartado 46 - End. Teleg. HÉRCULES. Telefone, 920144 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda. ARMAZENISTAS DE MARCHARIA GENEAS E CORDURAS. Apartado 55. Rua 16 e 25 - Tel. 920100 - Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FERRAS e IRMÃO. Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de lino, milho, etc. Fabrica comercial e higiénica pelos seus modernos maquinários. A Higiénica é a filha da Padaria «PÉROLA» - Entrada Livre. Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão. Rua 16-881 - Telefone 920168. Agente das Tintas Didáticas e das canetas Fátima. Artigos de plásticos, bombas, tampões, tampas acrílicas, montagens de curvas de lenço, etc.

Colégio de S. LUIS. PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060. Internato e Externato para Rapazes. Externato - 3.º ciclo - para Meninas. Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

HORVA. FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILEITARIOS. Vimes, juncos, mistos - palmito. Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920251. ESPINHO

Mourão. Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO. Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc. Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis OS MELHORES PREÇOS

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda. Especialidade em pão sem fermento artificial - pão francês aperfeiçoado, pão usado e branco tipo «franceses». Fabrica equipada pelas mais modernas e higiénicas maquinarias. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações de aquecimento ao nível do País. Angulo das Ruas 14 e 17 - Tel. 919159

Padaria Ferreiro M. Nunes da Silva & Co. Pão de todos os qualidades incluindo todos produtos dietéticos e higiénicos mais variados. Especialidade em pão sem fermento natural. Todas as idas e entregas. «Pão do Ferreiro». Telef. Rua 19-245 - Telef. Rua 82-891. ESPINHO

Fátima, Valente & Co, Lda. FABRICA A VAPOR DE SERRAÇA E CAIXOTARIA. Especialidade em colinas APANHADAS e MANEJADAS para embalarão de fósforos. Tel. 920025 Teleg. SERRAÇA - ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO. Nova Tabela de preços das assinaturas anuais: Portugal Continental e Ilhas Adjacentes 60\$00. Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.) 100\$00. França, Canadá, República do Congo (via marítima) 120\$00. Venezuela e U. S. A. (via marítima) 150\$00. Ilhas Adjacentes (via aérea) 100\$00. Províncias Ultramarinas (via aérea) 230\$00. Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 290\$00. A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas. NÚMERO AVULSO 1\$50